

Atualização do Programa de Testagem e Mitigação de Radônio de MCPS

Desde o fim dos anos 80, Montgomery County Public Schools (MCPS) tem implementado estratégias para prevenir radônio em ambientes fechados. Um período intensivo de testes e remediação em todo o sistema foi realizado no final da década de 1980 até meados da década de 1990 para garantir que todas as escolas cumprissem as diretrizes da Agência de Proteção Ambiental dos EUA (sigla em inglês, EPA) para o radônio. Desde aquela época, medidas de prevenção de radônio, como barreiras de vapor de sub-laje, vedação adequada e aberturas de sub-laje, foram incorporadas a todas as novas construções.

Em 2016, MCPS aprimorou o programa de prevenção de radônio para incluir testes periódicos de radônio em todas as instalações e realizou testes de radônio em todo o sistema em todas as instalações MCPS. O teste periódico das instalações MCPS é realizado com uma frequência de cinco anos. Nas instalações que previamente tiveram resultados elevados, testes periódicos são conduzidos a cada dois anos. Todos os resultados são divulgados na página web do Programa de Testagem e Mitigação de Radônio de MCPS.

Informações Gerais sobre Radônio e Testagem de Radônio

Basicamente, o radônio é um gás radioativo presente na natureza que se origina da quebra (decomposição) do urânio que, por sua vez, é encontrado no solo e nas rochas em todo o território dos Estados Unidos, incluindo no estado de Maryland e no Condado de Montgomery. Já que o radônio é um gás invisível e inodor, a única maneira de determinar os níveis de radônio é através de testes.

Embora os níveis de exposição e os testes não sejam obrigatórios, MCPS segue as diretrizes da EPA, no que diz respeito a testes e mitigação, delineadas na Publicação EPA 402-R-92-14: Medição de Radônio nas Escolas (Edição Revisada).

Caso o radônio seja detectado acima de 4,0 pCi/L, um segundo teste será feito para determinar se a remediação é necessária. Usando métodos sugeridos pela EPA, a remediação normalmente envolve a instalação de sistemas de ventilação que liberam o gás radônio do solo abaixo do prédio para o ar externo. De acordo com as diretrizes da EPA, as escolas com níveis acima de 10 pCi/L têm maior prioridade para reteste e remediação. Se os resultados dos testes mostrarem níveis de radônio próximos a 100 pCi/L ou mais, a EPA recomenda a realocação dessa sala de aula até que os níveis de radônio possam ser reduzidos. Nenhuma sala de aula de MCPS teve resultados de testes próximos a esse nível. MCPS também coordena os testes de radônio pós-remediação para garantir a eficácia do sistema de mitigação de radônio.

Como a exposição de uma criança em uma determinada sala de aula representa uma pequena parte de sua exposição durante todo o ano, o uso contínuo da sala de aula durante o período entre testes não representa um problema de saúde, a menos que os níveis de radônio sejam extremamente altos. É importante colocar em perspectiva que as pessoas, principalmente as crianças, passam a maior parte do seu tempo em casa. Na verdade, as crianças normalmente passam menos de 20% do tempo na escola, em comparação com mais de 75% do tempo gasto no ambiente doméstico. Como as pessoas, especialmente as crianças, passam a maior parte do tempo em casa, o Cirurgião Geral dos EUA recomenda que todas as casas sejam testadas para radônio. De acordo com a EPA, o condado de Montgomery, Maryland, foi designado como uma área onde há um nível médio de radônio previsto, igual ou superior ao nível de ação de 4,0 pCi/L da EPA.